

E vamos a luta!

Eliana Felipe Celi Bahia



Programa de Chapa

Belém
2022

Apresentação: abrindo o diálogo

Estudantes, professores/as e técnico-administrativos do Iced,

Em maio de 2022 ocorrerá a eleição para a nova direção do Instituto de Ciências da Educação, quadriênio 2022-2026. Essa sucessão se faz num dos contextos mais adversos das últimas décadas, dado o quadro de desmonte dos direitos conquistados com a Constituição de 1988. Esse desmonte pode ser objetivamente identificado num conjunto de reformas que de forma mais contundente imprimiram uma guinada à direita no rumo das conquistas democráticas como a Emenda Constitucional 95, a Reforma Trabalhista, a Reforma da Previdência, a Lei dos Fundos Patrimoniais, entre outras.

As universidades públicas foram severamente atingidas por esse conjunto de reformas. Os constantes cortes em recursos de capital (investimento em infraestrutura), a redução de investimentos em ciência e tecnologia, com enorme incidência sobre bolsas de estudo e de pesquisa, a extinção de cargos e das vagas a eles vinculadas, que vem reduzindo drasticamente o quadro de servidores técnico-administrativos nas IFES, ao lado do constante desrespeito à autonomia universitária prevista no artigo 207 da Constituição Federal é o saldo histórico dessa guinada à direita. No caso particular do Iced, desde 2018 os recursos de capital vêm sofrendo enorme retração, atingindo os menores valores em 2020 cujo montante foi de apenas R\$ 14.748,20, valores que inviabilizam tarefas importantes como aquisição de mobiliário e equipamentos para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Não menos importante que a redução de recursos financeiros e humanos foram as injunções do Ministério da Educação, por meio do Conselho Nacional de Educação, em especial a que resultou na aprovação da Resolução CNE/CES nº 2/2019, que reformulou as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica. A fragmentação do curso de Pedagogia em diferentes cursos para servir aos interesses de expansão do mercado educacional e a instituição de uma Base Nacional Comum de Formação para garantir o alinhamento sistêmico dos cursos de formação de professores à Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica – BNCC e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb trouxeram enormes retrocessos para o curso. O mesmo se configurou no curso de Educação Física, o qual além da pressão para se ajustar à Resolução CNE/CES nº 2/2019 vem sendo compelido a se alinhar, compulsoriamente, às diretrizes da área, definidas pela Resolução CNE/CES 6/2018, igualmente comprometida com a fragmentação e com a mercantilização da formação do professor de educação física.

A Pós-graduação também foi alvo de inúmeras ofensivas. Além do desmonte do sistema de financiamento de ciência e tecnologia, a desestruturação da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e do sistema avaliação da pós-graduação no Brasil, ao lado do ataque à ciência e à produção do conhecimento por meio de interferências políticas nos órgãos de mais elevada credibilidade científica trouxeram enormes retrocessos ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

A ideia privatista de que as universidades públicas devem ser destinadas a poucos tem trazido consequências danosas para a educação superior no seu conjunto e para os cursos de formação de professores, em particular. Segundo o Censo da Educação Superior do ano de 2020, das 8.680.354 matrículas em cursos de graduação no Brasil 6.724.002 estavam no setor privado. Nas licenciaturas, o número de matrículas em IES públicas foi de 558.515 e, no setor privado, 1.105.166. Do total das matrículas 987.229 (59,34%) foram realizadas em cursos na modalidade à distância.

Considerando apenas os cursos de licenciatura, em 2020 o curso de Pedagogia ocupava o primeiro lugar em número de matrículas, 816.314 (49%), seguido do curso de Educação Física, 132.190 (8%) e do curso de Matemática – Formação de Professor, 96.144 (5%). Contudo, essas matrículas estavam em sua maioria concentradas em instituições privadas e na modalidade à distância. Em 2020 o total de matrículas no curso de Pedagogia na modalidade à distância era de 595.194 (72%), sendo 559.504 (94 %) em instituições privadas e 35.690 (6%) em instituições públicas. No curso de Educação Física eram 69.289 (52,4) matrículas na modalidade à distância, sendo 67.060 (96,7%) no setor privado e 2.229 (3,3 %) em IES públicas.

Esse quadro evidencia que a defesa da universidade pública: democrática, plural e inclusiva vai além de bandeiras historicamente consagradas, como a não cobrança de taxas, políticas de ingresso e permanência etc. No contexto do neoliberalismo a estratégia do setor privado para influenciar os rumos da educação perpassa por retirá-la do Estado, quer expandindo mercados quer ocupando os aparelhos de Estado para ressignificar os seus sentidos e as suas finalidades. A defesa da educação como direito e como bem público, não como um negócio, requer, portanto, vigilância política e ações coletivas mais abrangentes contra a destruição do sistema de valores que sustenta a ideia de educação pública.

Para o neoliberalismo todas as atividades sociais devem se assemelhar a uma produção e tal como ocorre na economia de mercado, a um cálculo de custo-benefício. A adoção do modelo gerencial na administração pública decorre dessa racionalidade. Por sua vez, no âmbito do trabalho a transição da cultura analógica para a cultura digital em diferentes campos de atividades amplia a força destrutiva do neoliberalismo. No caso da UFPA algumas funções começam a se tornar obsoletas com a implementação dos protocolos eletrônicos, o que vai incidir sobre as rotinas de trabalho dos servidores técnico-administrativos. Soma-se a esse processo a extinção de cargos no serviço público e, conseqüentemente, a diminuição do quadro de servidores técnico-administrativos, cujas tarefas vêm

sendo gradativamente incorporadas às funções do trabalho docente ou inviabilizadas por falta de quadros. Isso posto, essas transformações requerem reflexão e não apenas adesão.

Esse conjunto de questões nos impelem a perguntar: para que servem as universidades? Além da sua missão histórica de formar para o trabalho, as universidades, especialmente as universidades públicas, devem ter como função formar para a cidadania, para a democracia e para bem comum. Para tanto, elas devem ser lugares de ideias, de criação, de reflexão e crítica, mas também de compromisso com o bem viver dos povos e com a proteção da biodiversidade, o que requer a construção, coletiva e dialógica, de formas de intervenção que melhorem a condição humana daqueles e daquelas expropriados do conhecimento científico, tecnológico, cultural e histórico-social. A defesa da autonomia administrativa, de gestão financeira e patrimonial, científica, didático-pedagógica e curricular é parte da luta para que as universidades cumpram a sua missão pública.

Para tanto, a gestão democrática assume grande importância ao possibilitar o exercício da participação e da autonomia de todos os sujeitos. A gestão democrática como princípio assumido na coordenação do esforço humano coletivo no Iced leva em consideração o respeito à condição de sujeitos históricos de todos aqueles que compõem essa instituição como estudantes, docentes e técnico-administrativos, unificados no compromisso social com a emancipação socioeconômica das classes menos favorecidas e no esforço de luta pela viabilização de uma educação pública democrática e de qualidade socialmente referenciada.

Nessa direção, ratificamos os princípios estabelecidos no Regimento do Instituto de Ciências da Educação como valores que devem orientar o pensar e o fazer universitário em suas múltiplas dimensões:

- I. Defesa da educação pública, gratuita para todos e com qualidade social;
- II. autonomia universitária;
- III. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. formação de profissionais da educação pautada no compromisso com a valorização do trabalho docente e na construção de práticas educacionais inovadoras com vistas à transformação social;
- V. afirmação e a ampliação da democracia como referência para a gestão institucional;
- VI. compromisso social com grupos organizados em torno de lutas em favor da dignidade humana, da liberdade, da solidariedade, da justiça social e da preservação e desenvolvimento da Amazônia;
- VII. compromisso com a inclusão social e educacional dos sujeitos historicamente excluídos;
- VIII. reconhecimento da pluralidade e das diferenças como constitutivas das relações acadêmicas, políticas e sociais;

- IX. exercício crítico e criativo como elemento central na construção de agendas para a ação educacional emancipatória.

Em sintonia com esses princípios o coletivo **E vamos à Luta**, constituído por servidores docentes e técnicos-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação apresentam os nomes das professoras Eliana da Silva Felipe e Celi da Costa Silva Bahia para representá-lo na eleição que definirá a próxima Direção Geral e Direção Adjunta do Instituto de Ciências da Educação, quadriênio 2022-2026.

Esse coletivo reconhece a contribuição das gestões anteriores, em especial a competência da Professora Selma Costa Pena e do Professor Carlos Nazareno Ferreira Borges para fazer avançar ações importantes na melhoria da infraestrutura física e de material, em especial na articulação institucional para aquisição de novos recursos para a Sala de Leitura, Laboratório Pedagógico e Laboratório de Letramento Acadêmico, ainda que dois anos da gestão tenham transcorrido durante a Pandemia da Covid-19. Ao fazê-lo assume a importância de uma gestão de continuidade naquilo que não pode ser interrompido e, por sua vez, de uma gestão que lance novos desafios na perspectiva da afirmação da universidade pública como bem público e do Iced como Unidade Acadêmica que, em respeito à sua tradição, não pode deixar de ser proativo na construção de alternativas que ampliem a democracia e contribuam para o desenvolvimento educacional e cultural do Estado do Pará.

E vamos à luta é um convite a avançar em tempos duros e para isso precisamos escolher quem vai nos liderar. Para esse coletivo, a ofensiva contra a educação, a formação dos professores, a cultura, a ciência e a tecnologia, a biodiversidade e o direito de autodeterminação dos povos imposta pelo neoliberalismo e pelo neoconservadorismo requer resistência com liderança acadêmica e experiência de gestão universitária. Por sua vez, essa resistência não pode ser apenas dentro da universidade; requer articular forças progressistas dentro e fora dela com as lutas dos movimentos sociais, sindicais e estudantis em prol da democracia (política, social, cultural, cognitiva...) e do real direito à educação. Em tempos tão adversos colocamos nossa esperança naqueles e naquelas que sabem o "sufoco de um jogo tão duro", citando Gonzaguinha, mas com fé e alegria seguem em frente construindo o amanhã desejado.

Venham conosco para esta luta!

Gestão, planejamento e avaliação democrática e transparente

Propostas

- Implementar ações de planejamento participativo por intermédio da criação da Coordenação Administrativa constituída pela Direção Geral e Adjunta, pela Coordenação da CPGA e pelos dirigentes das subunidades.
- Estimular a máxima participação da comunidade na elaboração e monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU.
- Garantir participação ampliada no Planejamento da Execução Orçamentária.
- Realizar avaliação interna e externa da Unidade, tendo em vista o aprimoramento do projeto institucional do Iced.
- Manter a publicização das atas das reuniões da Congregação e dos relatórios anuais no site do Iced.
- Publicizar a execução orçamentária da Unidade.
- Finalizar o processo de reformulação do Regimento do Instituto de Ciências da Educação.

Ensino de graduação

Propostas

- Incentivar a avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
- Implementar ações de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social.
- Propor à SAEST um projeto de acompanhamento psicológico aos alunos da graduação.
- Promover o planejamento integrado das atividades acadêmicas das três subunidades acadêmicas do Iced.
- Intensificar relações institucionais com a Escola de Aplicação e com as redes de educação básica, tendo em vista o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Melhorar as condições de funcionamento dos laboratórios de informática.
- Dar continuidade ao programa de auxílio impressão, aperfeiçoando seu funcionamento.
- Promover manutenção periódica dos laboratórios do curso de Educação Física localizados no Ginásio de Esporte.
- Lutar por condições dignas de trabalho nos espaços educativos das práticas corporais da Faculdade de Educação, Campus III.
- Manter e intensificar ações que promovam adequadas condições de limpeza, segurança, iluminação, refrigeração, acesso à internet e recursos de mídia nos pavilhões de aula.
- Lutar pela ampliação do corpo docente da Faculdade de Educação Física.
- Implantar a secretaria integrada dos cursos de graduação.

Ensino de pós-graduação *stricto sensu*

Propostas

- Apoiar ações de avaliação interna e externa do Programa de Pós-graduação em Educação.
- Estimular a articulação de pesquisadores do PPGED com pesquisadores de outras instituições, especialmente localizados na Região Norte, de modo a fortalecer a pesquisa na/sobre/com a Amazônia.
- Estimular a cooperação internacional dos pesquisadores do PPGED e apoiar o intercâmbio com instituições estrangeiras.
- Apoiar a promoção de eventos promovidos pelos grupos de pesquisa do PPGED.
- Atuar, em colaboração com o PPGED, para a garantia de condições de acessibilidade aos estudantes com deficiência.
- Propor à SAEST um projeto de acompanhamento psicológico aos alunos da pós-graduação que necessitem deste acompanhamento para o êxito da sua formação.
- Colaborar com o fortalecimento das ações do Programa de Pós-graduação em Educação tendo em vista a manutenção do conceito 5.
- Apoiar a criação do mestrado profissional em Educação e Direitos Humanos da Infância e da Juventude.
- Apoiar a criação de curso de mestrado atualmente em construção na Faculdade de Educação Física.

Ensino de pós-graduação *lato sensu*

Propostas

- Estabelecer parceria público-público para oferta de cursos de especialização para professores das redes de educação básica.
- Criar um programa de formação continuada de professores em nível de especialização para os professores das redes de educação básica.
- Criar a Secretaria Geral de cursos de especialização para garantir suporte institucional à oferta de novos cursos.
- Defender a gratuidade dos cursos de especialização promovidos pelo Iced.

Compromisso social e articulação universidade-sociedade

Propostas

- Intensificar a cooperação do Iced com as redes de educação básica por meio da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a oferta de cursos de formação continuada por intermédio do Forma Pará.
- Apoiar às ações da Rede Emancipa.
- Articular com os campi a apresentação à UFPA de um projeto de enfrentamento ao analfabetismo no Pará.
- Apoiar os movimentos sociais em suas lutas pela garantia do direito à educação, em especial a educação do campo.
- Apoiar projetos que proporcionem o uso da Sala de Leitura e do Laboratório Pedagógico pela comunidade e pelas escolas da rede básica de ensino.
- Fortalecer vínculos com as entidades científicas e de classe do campo da educação em prol da defesa da formação dos profissionais da educação.

Integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Propostas

- Publicizar resultados de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Publicizar resultados de teses, dissertações, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de curso de graduação.
- Promover eventos integrados de divulgação das atividades de pesquisa na graduação e pós-graduação.
- Dar apoio logístico aos eventos dos grupos de pesquisa e extensão.
- Reativar a Revista Ver-a-Educação.

Desenvolvimento estudantil e promoção do direito social à educação

Propostas

- Ampliar a cota de xerox do programa “auxílio impressão”.
- Defender junto à administração superior da melhoria da qualidade de atendimento do restaurante universitário do campus profissional.
- Incentivar e apoiar a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação em eventos científicos.
- Defender a gratuidade dos eventos científicos promovidos pelo Iced.
- Lutar por Emenda Parlamentar para a construção de uma brinquedoteca no pavilhão EP para proporcionar condições de permanência as/aos estudantes dos cursos de graduação do Iced com filhos pequenos.

Valorização profissional de docentes e técnico-administrativos

Propostas

- Lutar pela ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos do Iced.
- Incentivar a formação continuada de docentes e técnico-administrativos.
- Adequar os setores administrativos a padrões ergonômicos que garantam a saúde e o bem-estar na execução das rotinas de trabalho.
- Promover ações de saúde e qualidade de vida para docentes e técnico-administrativos do Iced.
- Promover o redimensionamento do corpo técnico-administrativo de forma a valorizar a formação profissional adquirida ao longo da carreira.

Modernização tecnológica e processos de trabalho

Propostas

- Promover ações que favoreçam a apropriação, pelos docentes e técnico-administrativos, dos sistemas de gestão administrativa e acadêmica da UFPA.
- Implementar procedimentos de gestão do Plano Acadêmico do Iced que permitam o seu acompanhamento pelos dirigentes e pelos docentes.
- Implementar procedimentos de agendamento online dos laboratórios pedagógicos do Iced.

Relação com o movimento estudantil

Propostas

- Apoiar a participação dos estudantes em eventos estudantis.
- Respeitar os processos organizativos e decisórios do movimento estudantil resguardando a observância das regras previstas no Regimento do Iced sobre a participação nos órgãos colegiados.
- Apoiar as atividades acadêmicas, sociais e políticas realizadas pelos estudantes dos cursos do Iced.

Convivência social, sustentabilidade ambiental e promoção da saúde no trabalho

Propostas

- Promover ações voltadas à saúde e promoção do trabalho saudável.
- Ampliar espaços de convivência nas áreas livres nos Pavilhões EP e FP.
- Promover estudos e debates sobre práticas socioambientais sustentáveis em articulação com os grupos de pesquisa/extensão que atuam neste campo.
- Desenvolver ações
- Ampliar os espaços verdes no entorno do Iced.
- Retomar o projeto de paisagismo do Iced.

Infraestrutura e equipamentos

Propostas

- Garantir a manutenção permanente do prédio administrativo e salas de aula.
- Lutar pela melhoria da infraestrutura do Iced no que se refere à equipamentos e mobiliário.
- Apoiar a elaboração do Plano Diretor do Campus III.
- Defender a ampliação de recursos de custeio para a realização da reforma do Ginásio de Esporte.
- Defender a ampliação de recursos de capital para aquisição de mobiliário equipamentos para o prédio da Faculdade de Educação Física do Campus III.
- Colocar em funcionamento o Centro de Memória.

Diversidade e inclusão social

Propostas

- Articular com as subunidades ações de formação continuada dos professores para melhor atuação na inclusão dos estudantes com deficiência.
- Articular com as subunidades ações de formação continuada dos professores para melhor atuação na inclusão de indígenas e quilombolas.
- Promover ações, em cooperação com os grupos de pesquisa/extensão do Iced, que garantam a observância das diretrizes da política de Ações Afirmativas da UFPA.
- Lutar pela implantação de plataformas de acesso no prédio administrativo do Iced e no pavilhão EP.
- Promover ações de incentivo à inclusão da temática da Educação das Relações Etnicorraciais (ERER) nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura do Iced.
- Lutar pela adequação da biblioteca do Iced às pessoas com deficiência.
- Promover a aquisição de recursos adaptados para pessoas com deficiência.

A proposta não está concluída. Ela está aberta ao debate e à crítica, forças impulsionadoras do processo democrático, pelos quais podemos aperfeiçoá-la e ampliá-la.



Em defesa da educação como direito e como bem público!

Em defesa da universidade pública e do seu compromisso social com a democracia e com a cidadania!

Em defesa da autonomia das universidades!

Em defesa do curso de Pedagogia e Educação Física como licenciaturas plenas e integradas!